

Estudos transversais: orientações para indexação de acordo com a Metodologia LILACS

Nota Técnica
N.08/2021

ESTUDOS
TRANSVERSAIS

ESTUDO
OBSERVACIONAL

Objetivo: Orientar a análise e leitura técnica dos documentos para identificação do tipo de **estudos transversais** de documentos em saúde.

Público-alvo: Profissionais da informação que atuam na indexação de documentos usando a Metodologia LILACS ou na elaboração de estratégias de busca na LILACS e nas Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS).

Conteúdo: Metodológico

Data de criação: agosto 2021

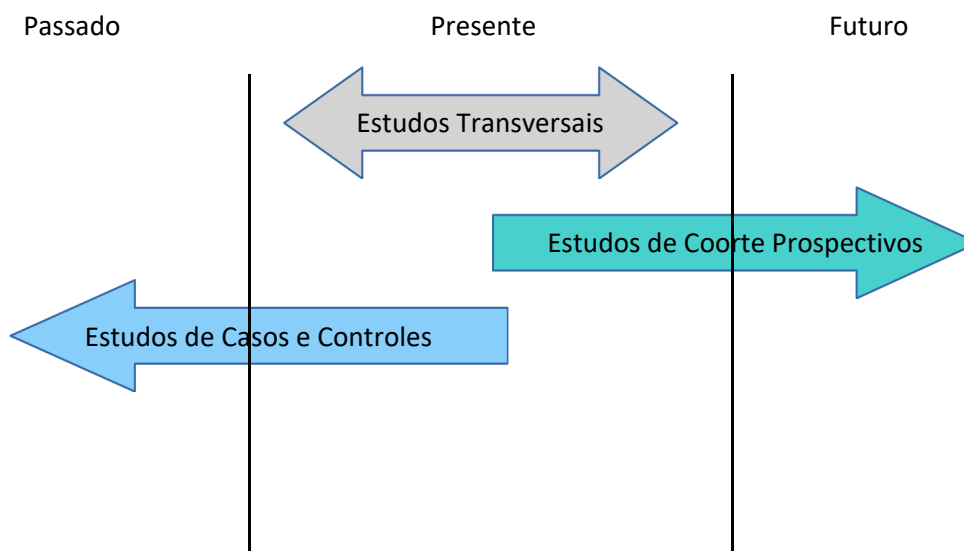
Introdução

Nos estudos transversais são avaliadas as frequências das ocorrências de doenças ou alterações, assim como um determinado efeito estudado em população específica.¹ Os estudos transversais são delineados para determinar a prevalência de uma doença e a medida usada como desfecho é a razão de prevalência.^{1,2} Esses estudos são relativamente fáceis e rápidos de se realizar, no entanto, não permitem a distinção entre causa e efeito. Eles buscam possíveis preditores de resultados e são usualmente utilizados para o planejamento e desenvolvimento de estudos de caso-controle, coorte e até mesmo para o delineamento dos ensaios clínicos randomizados.^{1,2}



Fonte: Honório, Santiago¹ (2018)

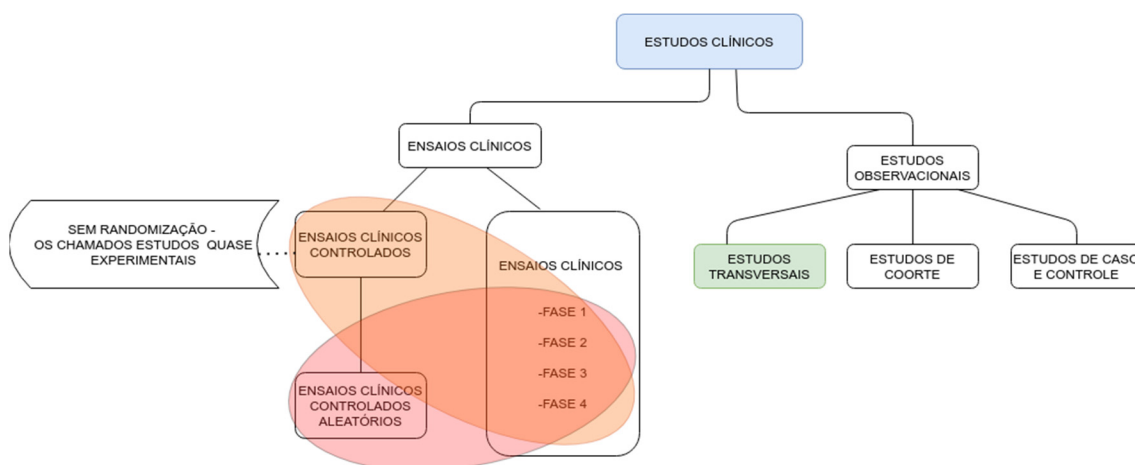
Nos estudos transversais as informações sobre a condição dos indivíduos e a exposição ou não a um agente causal são coletadas em um mesmo ponto no tempo. Não há seguimento, apenas um corte no tempo. Esse modelo de estudo se apresenta como uma fotografia que retrata naquele momento a presença ou ausência da exposição e a presença ou ausência do efeito.³



Nos estudos transversais ocorre uma certa confusão quando mencionada as abordagens retrospectivas ou prospectivas. No que se refere ao desenho do estudo, os estudos transversais não são retrospectivos ou prospectivos, pois não avaliam a relação temporal nos achados. Entretanto, os termos retrospectivos e prospectivos são muito comuns nos textos dos estudos transversais. Seu uso está relacionado ao momento em que os dados foram coletados. Por exemplo, se os dados foram retirados de registros para mostrar a “fotografia” em um

determinado momento no passado, possivelmente o texto mencionará o termo retrospectivo. Em uma situação em que o pesquisador ainda irá coletar o dado para mostrar a “fotografia” em determinado ponto no futuro, possivelmente o texto mencionará o termo prospectivo.

Os estudos transversais são identificados na literatura como sendo um tipo de estudo observacional. Os estudos observacionais oferecem uma ótima base para o entendimento de uma série de doenças e outros eventos de interesse. Nesses estudos, os pesquisadores apenas observam a existência de uma doença ou característica em indivíduos que foram previamente divididos em grupos baseados em uma experiência, característica ou exposição. Nesse tipo de pesquisa, a alocação de um grupo baseada na exposição a um fator de risco não pode ser controlada pelo pesquisador.¹ Os estudos observacionais podem ser do tipo coorte, caso-controle e transversais.



Características dos estudos transversais

Wearick-Silva LE, Richter SA, Viola TW, Nunes ML; COVID-19 Sleep Research Group. Sleep quality among parents and their children during COVID-19 pandemic in a Southern - Brazilian sample. J Pediatr (Rio J). 2021Aug 23:S0021-7557(21)00112-1.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2021.07.002>

Jornal de
Pediatria

www.jpmed.com.br



ORIGINAL ARTICLE

Sleep quality among parents and their children during
COVID-19 pandemic in a Southern - Brazilian sample

Q1 Luis Eduardo Wearick-Silva ^{a,b,e}, Samanta Andresa Richter ^{b,c},
Thiago Wendt Viola ^{d,e}, Magda Lahorgue Nunes ^{b,d,e,*}, COVID-19 Sleep Research Group ^{e,1}

^a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Ciências da Saúde, Porto Alegre, RS, Brazil

^b Instituto do Cérebro, Força Tarefa COVID-19, Brazil

^c Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Programa de PhD em Pediatria e Saúde Infantil, Porto Alegre, RS, Brazil

^d Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Medicina, Porto Alegre, RS, Brazil

^e Instituto do Cérebro, Brazil

Received 20 April 2021; accepted 27 July 2021
Available online xxx

KEYWORDS

COVID 19;
Sleep;
Children;
Adolescents;
Social isolation

Abstract

Objective: To evaluate sleep characteristics of parents and their children during the COVID-19 pandemic and predictors for sleep disturbances.

Methods: Cross-sectional web-based study using an online survey made available for dyads of parents and their children during the 7th week of quarantine in southern Brazil. Parents' and adolescents' sleep were characterized using the Pittsburgh Sleep Quality Index and the Epworth Sleepiness Scale. For children aged 0-3 years parents completed the Brief Infant Sleep Questionnaire, for those aged 4-12 years the Sleep Disturbance Scale for Children. Parents' and children's sleep quality was assessed using the Sleep Disturbance Scale for Children. Parents' and children's sleep quality was assessed using the Sleep Disturbance Scale for Children.

Indicação de estudo
transversal na
metodologia do trabalho

Corte no tempo

Resultados de
frequência na
população estudada

infections WHO declared the outbreak of COVID-19 as a pandemic.² To reduce transmission, classical public health measures to contain the advance in the number of contaminations were applied, and to prevent the spread of the virus from person to person social isolation was adopted.³ Based on the increased number of cases and the rapid transmission among the population, order, closing schools, closing of non-essential activities since the beginning of the pandemic, drastic lifestyle changes, such as home schooling. In addition, lack of social interaction together with associated with behavioral consequences.⁴ Prolonged home confinement affects health with families being forced to stay in daily-life activities, together with physical activity, altered pattern of sleep, consequently weight gain.⁵ In addition, about the future, with financial motives a very stressful situation for sleep habits. Sleep is an essential life and health and plays an important role in the health of the population.

This is a cross-sectional web-based study. Data were collected using an online survey (Qualtrics® online survey software (www.qualtrics.com) during the "stay-at-home" order. Participants were invited through social media (Instagram, Facebook, and Whatsapp advertisements) and via the internet, radio, and TV calls between the 27th of April, and the 30th of July 2020). The present study was approved by the institutional Ethical Committee and is registered on Plataforma Brasil under the number 30748320.5.0000.5336. Consent was obtained via a consent form found at the start of the online questionnaire and respondents were only able to

ARTICLE IN PRESS

[mSP6P; August 30, 2021; 21:52]

L.E. Wearick-Silva, S.A. Richter, T.W. Viola et al.

Table 1 General characteristics of the adult sample (n = 577).

Variable	PSQI Score		Statistics	p
	Normal Global Score < 5 n = 172	Poor Sleep Quality Global Score ≥ 5 n = 405		
Age	38,60 ± 7,23	38,04 ± 6,45	t(576) = 0,191	,540
Sex (male/female)	38/134	70/335	X ² = 1,386	0,268
Education				
High School or less	20	48	X ² = 0,729	0,393
Some college, no degree	8	29	X ² = 14,484	<0,001
Bachelor's degree	47	106	X ² = 0,006	,940
Advanced degree	97	228	X ² = 15,382	<0,001
Socioeconomic Status				
Lower	6	7	X ² = 1,203	,273
Lower middle	11	33	X ² = 6,148	,013
Middle	73	173	X ² = 0,001	,981
Upper high	20	64	X ² = 1,645	,200
High	62	130	X ² = 4,992	,025

Age (continuous variable) was compared using a student's t test. Sex, Education and Socioeconomic Status were compared using chi-squared test. Significance was defined as p < 0.05.

differences across PSQI sub scores. The authors found no statistically significant differences between groups, suggesting that the child's age does not alter the parents' PSQI sub-

Predictors of sleep disturbances during home confinement

239
240

Os descritores

A nota de espoco do [descriptor](#) define ESTUDOS TRANSVERSAIS [Descriptor] como estudos epidemiológicos que avaliam a relação entre doenças, agravos ou características relacionadas à saúde, e outras variáveis de interesse, a partir de dados coletados simultaneamente em uma população.

A nota de espoco do [descriptor](#) e o [manual de indexação](#)⁴ definem ESTUDO OBSERVACIONAL [Tipo de publicação] como trabalho que relata um estudo clínico no qual os participantes podem receber intervenções diagnósticas, terapêuticas ou outros tipos, mas os pesquisadores não atribuem voluntários para intervenções específicas (como no estudo intervencional).

A indexação

A identificação dos estudos transversais se dá pela presença do próprio termo no texto. Geralmente o texto. Também pode aparecer no texto os termos estudos seccionais e estudos de corte transversal. Importante não confundir corte com coorte. Os estudos de coorte são longitudinais e não tem relação com os estudos de corte transversal.

Pontos a serem considerados na análise e indexação do documento:

- verifique a presença do termo transversal no documento;
- coordenar com ESTUDO OBSERVACIONAL [Tipo de publicação] nos trabalhos em que é mencionado se tratar de um estudo observacional. Embora todo estudo transversal seja um estudo observacional, a coordenação não é obrigatória de acordo com as notas dos descritores. Portanto, a coordenação somente será feita no caso da presença do termo no texto.

Ex.: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8403071/>

- coordenar como secundário com ESTUDOS RETROSPECTIVOS [Descriptor] ou ESTUDOS PROSPECTIVOS [Descriptor] caso o texto mencione essa abordagem.
- coordenar com PAÍS [Descriptor] nos estudos

Descritores e qualificadores relacionados

ESTUDOS RETROSPECTIVOS [Descriptor]

Estudos nos quais os dados coletados se referem a eventos do passado.

A coordenação com estudos retrospectivos pode ser feita quando o termo for citado no texto. Nesses casos significa que os dados sobre a população foram coletados em um ponto determinado no passado.

ESTUDOS PROSPECTIVOS [Descritor]

Estudos planejados para a observação de eventos que ainda não ocorreram.

A coordenação com estudos prospectivos pode ser feita quando o termo for citado no texto. Nesses casos significa que os dados sobre a população foram coletados especificamente para o desenvolvimento do estudo em um ponto futuro.

FATORES DE RISCO [Descritor]

1. Aspecto do comportamento individual ou do estilo de vida, exposição ambiental ou características hereditárias ou congênitas que, segundo evidência epidemiológica, está sabidamente associado a uma condição de saúde considerada importante de se prevenir. 2. População em risco: População bem definida, cujas vidas, propriedades e fontes de trabalho se encontram ameaçadas por determinados perigos.

Possíveis fatores de risco para um determinado cenário epidemiológico podem ser abordados.

INQUÉRITOS E QUESTIONÁRIOS [Descritor]

Coleção de dados obtidos de voluntários. A informação geralmente se configura como respostas a questões ou sugestões.

Método bastante comum para levantamento das informações nos estudos transversais.

PREVALÊNCIA [Descritor]

Número total de casos de uma dada doença em uma população especificada num tempo designado. É diferenciada de INCIDÊNCIA, que se refere ao número de casos novos em uma população em um dado tempo.

INCIDÊNCIA [Descritor]

O número de novos casos de uma determinada doença durante um determinado período em uma população especificada. Também é usado para a taxa na qual novos eventos ocorrem em uma população definida. É diferenciado de PREVALÊNCIA, que se refere a todos os casos da população em um determinado momento.

PAÍS [Descritor]

Estudos transversais medem prevalência, muitas vezes exigindo a coordenação com o país com o qualificador /epidemiologia.

Exemplo de indexação de documento

Casarin M, Nolasco WS, Colussi, PR, Piardi CC, Weidlich P, Rösing CK, et al. Prevalence of tooth loss and associated factors in institutionalized adolescents: a cross-sectional study. *Cienc Saude Colet*. 2021;26(7):2635-42.

<https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07162021>

DOI: 10.1590/1413-81232021267.07162021

2635

ARTIGO ARTICLE

Prevalence of tooth loss and associated factors in institutionalized adolescents: a cross-sectional study

Prevalência de perda dentária e fatores associados em adolescentes institucionalizados: um estudo transversal

Maisa Casarin (<https://orcid.org/0000-0002-3750-5091>)¹
Wagner da Silva Nolasco (<https://orcid.org/0000-0002-3560-3122>)²
Paulo Roberto Graffiti Colussi (<https://orcid.org/0000-0002-9351-6959>)³
Carla Cioato Piardi (<https://orcid.org/0000-0001-6040-8153>)⁴
Patricia Weidlich (<https://orcid.org/0000-0003-2013-8229>)⁴
Cassiano Kuchenbecker Rösing (<https://orcid.org/0000-0002-8499-5759>)⁴
Francisco Wilker Mustafa Gomez Muniz (<https://orcid.org/0000-0002-3945-1752>)¹

Abstract This study aimed to assess the prevalence of tooth loss and associated factors in institutionalized adolescents. This cross-sectional study included 68 male adolescents incarcerated from Socio-Educational Assistance Center (CASE) aged between 15 and 19 years. Questionnaires were applied individually to assess sociodemographic, economical, medical, behavioral and oral health self-perception variables. All present teeth were evaluated by Decay, Missing, Filling (DMF) Index. The prevalence of tooth loss was analyzed in individuals with ≥ 1 tooth loss. Associations between tooth loss and exposure variables studied were analyzed by Poisson Regression with robust variance estimation. The prevalence of tooth loss was 47.06%. First molars in the mandible and maxilla and central incisor in the maxilla were the most absent teeth. In the multivariate model, number of decayed teeth, and those that reported daily use of medication were associated with higher tooth loss. Besides, tooth loss was associated with decayed tooth and daily use of medication. Oral health promotion and treatment should be implemented in these institutions to reduce the prevalence of dental loss in these adolescents.

Key words Tooth loss, Dental Caries, Teenagers, Oral Health

Resumo Esse estudo objetivou avaliar a prevalência de perda dentária e fatores associados em adolescentes institucionalizados. Esse estudo transversal incluiu 68 adolescentes do sexo masculino de um Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) com idades entre 15 e 19 anos. Questionários estruturados foram aplicados individualmente para acessar variáveis sociodemográficas, econômicas, médicas, comportamentais e autopercepção de saúde bucal. Todos os dentes presentes foram avaliados pelo Índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD). A prevalência de perda dentária foi analisada em indivíduos com ≥ 1 dente perdido. Associações entre perda dentária e variáveis de exposição foram analisadas por regressão de Poisson com estimativa de variância robusta. A prevalência de perda dentária foi 47,06%. Primeiros molares na mandíbula e maxila e incisivos centrais na maxila foram os dentes mais ausentes. No modelo multivariado, número de dentes cariados esteve associado com perda dentária, e aqueles que faziam uso diário de medicações foram associados a maior perda dentária. Além disso, perda dentária foi associada com cárie dentária e uso diário de medicação. Promoção de saúde bucal e seu tratamento devem ser implementados nessas instituições para reduzir a prevalência de perda dentária nesses adolescentes.

Palavras-chave Perda de dente, Cárie dentária, Adolescente, Saúde bucal

Pré-codificados

Humanos

Masculino

Adolescente

Adulto Jovem

Descritores Primários

Perda de Dente/epidemiologia

Adolescente Institucionalizado/estatística

Descritores Secundários

Estudos Transversais

Fatores de Risco

Fatores Socioeconômicos

Inquéritos e Questionários

Perda de Dente/etiologia

Índice CPO

Prevalência

Saúde do Adolescente Institucionalizado
Brasil/epidemiologia

¹ Departamento de Periodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Pelotas (UFPEL), R. Gonçalves Chaves 457, Centro, 96015-560 Pelotas RS Brasil, maisa.66@hotmail.com

² Faculdade de Odontologia, UFPEL, Pelotas RS Brasil.

³ Departamento de Periodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo RS Brasil.

⁴ Departamento de Periodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre RS Brasil.

Referências

¶

- 1 - Honório HM, Santiago JF Jr. Fundamentos das revisões sistemáticas em odontologia. São Paulo: Quintessence Editora; 2018. 361 p.
- 2 - Mann CJ. Observational research methods. Research design II: cohort, cross sectional, and case-control studies. Emerg Med J. 2003;20(1):54-60. doi: 10.1136/emj.20.1.54.
- 3- Hochman B, Nahas FX, Oliveira RS Filho, Ferreira LM. Desenhos de pesquisa. Acta Cir Bras. 2005;20 Suppl. 2:02-9. doi: 10.1590/S0102-86502005000800002
- 4 - BIREME. Biblioteca Virtual em Saúde. Manual de Indexação de Documentos para a Base de Dados LILACS (2021) [Internet]. São Paulo: BIREME; 2021 [cited 2021 June 8]. Available from: <https://lilacs.bvsalud.org/metodologia-lilacs/manual-de-indexacao-de-documentos-para-a-base-de-dados-lilacs/>